



INFORMATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

CBH ARAGUARI

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

Edição nº 171 • Junho de 2026



**CBH ARAGUARI LEVA DEBATE
SOBRE RECURSOS HÍDRICOS
PARA RIO PARANAÍBA**

PÁG. 08 e 09

03

| Editorial

**Estufas
agrícolas**

04

06

**| Câmaras
Técnicas**

**Reunião
da Diretoria**

07

08

**| Assembleia em
Rio Paranaíba**

Expediente

07

CAROS LEITORES E CARAS LEITORAS,

Chegamos ao fim de mais um mês de intenso trabalho dedicado à garantia da quantidade e da qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari. Nossa missão central permanece inabalável: atuar hoje para prezar que as gerações futuras também tenham acesso a este recurso esgotável, mas absolutamente essencial para a vida, para a economia e para o desenvolvimento social.

Nesta edição de junho, destacamos a entrega de um projeto significativo e de grande impacto ambiental: a implementação de novas estufas agrícolas no Horto Municipal de Uberlândia. Com esse investimento estratégico do Comitê, a capacidade do local foi ampliada para produzir mais de 150 mil mudas nativas do Cer-

rado por ano. Essa ação reflete o nosso compromisso em reverter os investimentos em benefícios práticos, promovendo o reflorestamento de áreas de preservação, a proteção das nascentes e o combate direto às mudanças climáticas.

Além das entregas estruturais, nossas instâncias de governança seguiram avançando. A Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) tem se dedicado à revisão do normativo sobre a mediação de conflitos pelo uso da água, buscando processos mais imparciais, consensuais e eficientes. Simultaneamente, durante a reunião da Diretoria e na nossa Assembleia em Rio Paranaíba, alinhamos pautas vitais para o nosso futuro. Debates sobre a adequação a novas normas estaduais, a adoção de um novo plano de comunicação para nos aproximarmos da sociedade e o fortalecimento do Programa Produtor-Conservador de Água.

Convidamos você a acompanhar os detalhes destas e de outras ações ao longo das próximas páginas. A gestão sustentável das nossas águas é um caminho que construímos de forma compartilhada.

Boa leitura!

Diretoria do CBH Araguari



CBH ARAGUARI INVESTE E HORTO DE UBERLÂNDIA É AMPLIADO PARA PRODUZIR MAIS DE 150 MIL MUDAS DO CERRADO POR ANO



Com foco na recuperação de APPs e na segurança hídrica da bacia, estrutura disponibiliza mais de 12 mil plantas mensais para o engajamento direto da comunidade na preservação ambiental.

Grças ao investimento de mais de R\$ 317 mil do CBH Araguari, o Horto Municipal de Uberlândia agora conta com novas estufas agrícolas com capacidade para produção de cerca de 12.800 mudas nativas do Cerrado por mês - o equivalente a 153.600 mudas por ano - a serem disponibilizadas para a população e manutenção de áreas de preservação. A entrega da nova estrutura, no dia 02 de junho, em plena Semana Mundial do Meio Ambiente, marca mais uma das incontáveis ações do CBH Araguari em prol da conservação ambiental.

O Comitê, conjuntamente com a entidade equiparada Abha Gestão de Águas e uma parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia, proporcionou a instalação de duas estufas agrícolas com 192m² cada e sistema de irrigação automatizado. Dessa forma, a estrutura não apenas otimiza o cultivo e garante a sobrevivência das espécies em larga escala, mas também assegura que a população receba mudas saudáveis e prontas para o plantio, maximizando o impacto do reflorestamento urbano e a proteção dos recursos hídricos.

O presidente do CBH Araguari, Sylvio Andreozzi, reforça que os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água são estrategicamente destinados para a conservação dos corpos hídricos da Bacia do Rio Araguari.



O nosso objetivo é cuidar da qualidade e da quantidade de água na bacia para que os cidadãos tenham melhoria na sua qualidade de vida. É para isso que o CBH existe, é para isso que a cobrança é realizada e é para isso que os investimentos estão sendo destinados.



Conforme o secretário de Gestão Ambiental e Sustentabilidade de Uberlândia, Dilson Dalpiaz Dias, o apoio do Comitê na instalação das estufas e no fornecimento dos materiais, como caixa d'água, antecâmara e as 64 mesas instaladas, foi fundamental para o execução dessa obra.



As parcerias são muito importantes e essa aqui é uma em que o resultado está conosco. Às vezes fazemos muita publicidade, mas os fatos reais não ficam tão explícitos. Quem conhece este espaço vê que, além da estética e da beleza, há um lado muito útil. Agradeço ao CBH Araguari, que é uma grande parceira da prefeitura nessas questões de sustentabilidade.

Dilson Dalpiaz.

Essa entrega simboliza os investimentos históricos do CBH Araguari nos municípios com sede na Bacia do Rio Araguari. Em Uberlândia, segundo destacou o vice-presidente do Comitê, o 'Parlamento das Águas' devolveu à Bacia em ações de sustentabilidade aproximadamente R\$ 5 milhões dos recursos adquiridos com a cobrança pelo uso da água nos últimos anos.

ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO

A escolha por espécies nativas é estratégica: por estarem perfeitamente aclimatadas ao solo e ao regime de chuvas do Cerrado, essas plantas possuem raízes profundas que funcionam como verdadeiras "esponjas". Elas aumentam a infiltração da água da chuva no solo, reabastecendo os lençóis freáticos e protegendo as nascentes que abastecem a bacia do Rio Araguari. Além disso, o plantio urbano dessas árvores reconecta corredores ecológicos, oferecendo alimento e abrigo essenciais para a fauna local.

BENEFÍCIOS QUE VÃO DESDE APRESERVAÇÃO AO COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A escolha por espécies nativas não é apenas estética, mas uma estratégia vital

para a segurança hídrica e a estabilidade climática da região. De acordo com o geógrafo e membro do CBH Araguari, Antonio Giacomini Ribeiro, a devastação da vegetação natural e sua substituição desordenada geram um forte desequilíbrio no balanço de energia da atmosfera, agravando o aquecimento global.

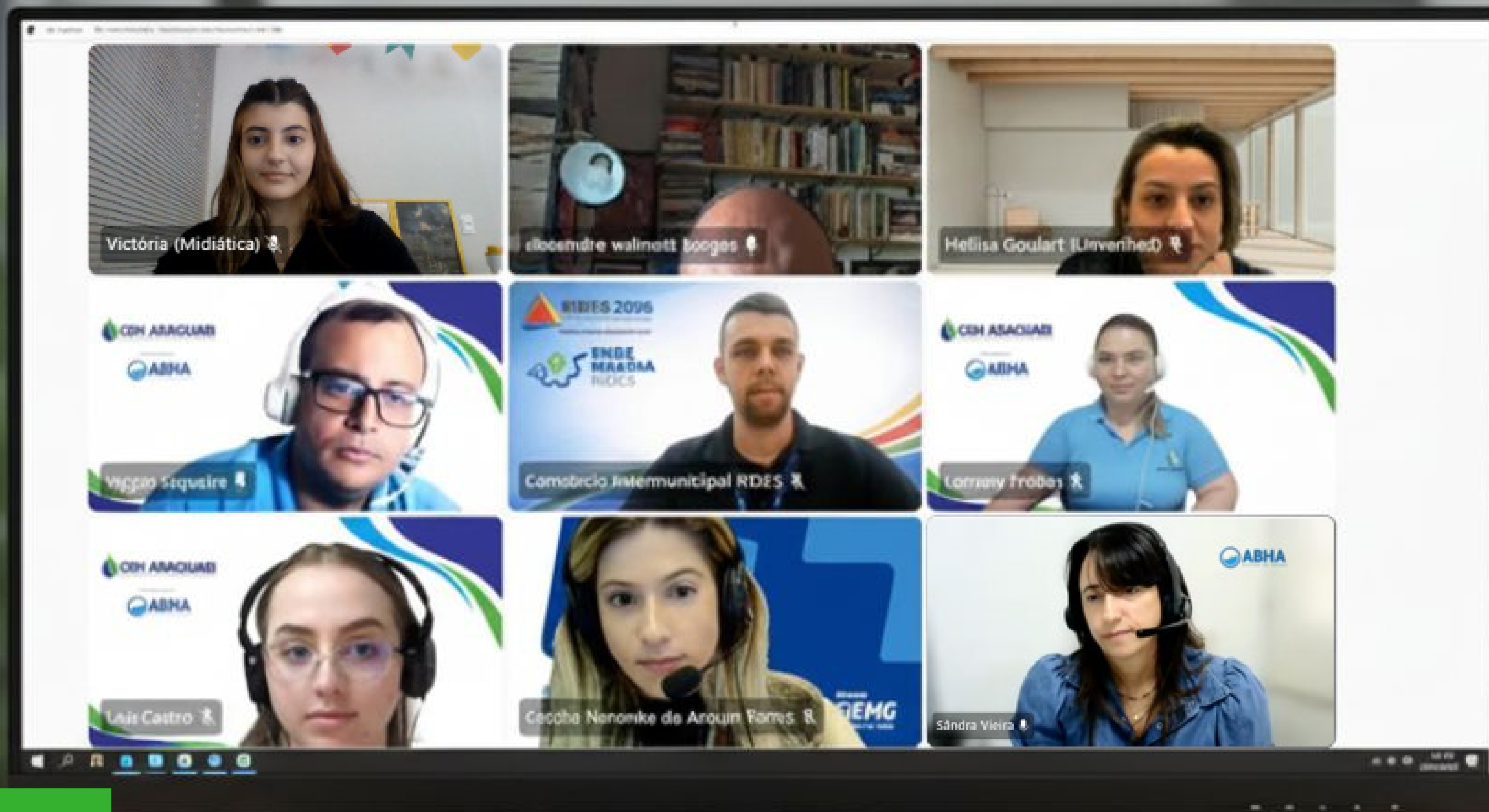


Uma das grandes causas da mudança climática, além da tão conhecida adição de CO2 na atmosfera e outros gases de efeito estufa, é relacionada ao balanço de energia. E quem controla o balanço de energia entre a transformação da luz solar em calor é a vegetação

Antonio Giacomini Ribeiro
Geógrafo e Membro do CBH Araguari

COMO A POPULAÇÃO PODE PARTICIPAR?

Para os moradores que desejam fazer parte dessa rede de preservação e retirar sua muda gratuitamente, basta comparecer ao Horto Municipal de Uberlândia portando um documento oficial com foto e um comprovante de residência.



CÂMARAS TÉCNICAS

CTIL REVISA DELIBERAÇÃO QUE REGULAMENTA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS PELO USO DA ÁGUA

Propostas dos membros da Câmara incluem suporte especializado, imparcialidade rigorosa e a formalização de reuniões por videoconferência

A Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) avança na revisão da Deliberação nº 19/2010, que regulamenta a mediação de conflitos relacionados ao uso de recursos hídricos.

O normativo, elaborado com base na Deliberação CBH Paranaíba nº 19/2010, estabelece os procedimentos administrativos para a mediação e a arbitragem dessas disputas na bacia.

Recentemente, os debates da CTIL resultaram em adequações textuais e na inclusão de novos dispositivos, com o objetivo de conferir maior eficiência e imparcialidade ao processo. Entre as principais propostas de alteração, destacam-se:

Foco no Consenso: Inserção do princípio da "cooperação e busca da solução consensual" como diretriz fundamental.

Suporte Técnico Especializado: Permissão para que a câmara responsável pela mediação solicite apoio técnico de universidades, instituições de pes-

quisa e profissionais especializados, sempre que a complexidade do caso exigir maior embasamento.

Imparcialidade e Transparência: Estabelecimento de regras claras e critérios objetivos para o impedimento e a suspeição de membros (como vínculos profissionais, participação anterior nos fatos ou interesse direto), garantindo a neutralidade dos julgadores.

Modernização do Atendimento: Inclusão do Artigo 29, que formaliza a possibilidade de realização de reuniões, audiências e sessões nos formatos presencial, híbrido ou por videoconferência, adaptando o Comitê às novas tecnologias.

Gestão de Prazos e Representação: Definição de critérios para a prorrogação de prazos (mediante requerimento fundamentado) e regramento específico sobre a representação das partes, que poderá ocorrer pessoalmente ou via procuração.

Outro ponto de destaque nas discussões foi a proposta de criação de uma Câmara Técnica exclusiva para a mediação de conflitos. Após a conclusão dessa fase, o texto revisado passará pelas próximas etapas de tramitação até ser submetido à votação no plenário do Comitê.

DIRETORIA DO CBH ARAGUARI SE REÚNE NA UFU PARA DEBATER PAUTAS ESTRATÉGICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



Diretoria avançou na modernização da gestão institucional e definiu diretrizes fundamentais para a conservação de recursos hídricos na bacia

A Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) realizou sua 3ª Reunião Extraordinária no dia 8 de junho, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), para alinhar o andamento de projetos estruturais da região. A pauta do encontro priorizou o debate sobre novas estratégias de comunicação, adequações institucionais e o fomento de práticas sustentáveis no campo.

Um dos principais destaques foi a apresentação do Plano de Ações e Investimentos Estratégicos em Comunicação. O objetivo central é estreitar o relacionamento com a sociedade, traduzindo as ações técnicas do Comitê de forma clara e acessível ao cidadão. A nova estratégia prioriza a produção de conteúdos audiovisuais, campanhas com tráfego pago e informativos dinâmicos. O projeto seguirá agora para análise orçamentária da Câmara Técnica de Planejamento (CTPlan) antes de passar por validação no plenário.

Na frente institucional e legal, o colegiado analisou a Deliberação Normativa CERH-MG nº 78/2023. O debate buscou adequar os procedimentos internos do CBH Araguari às diretrizes estaduais vigentes, reforçando o compromisso com a transparência e focando no refinamento da representatividade dos setores de energia e hidroeletricidade.

O fomento ambiental foi pautado pela reestruturação do Programa Produtor-Conservador de Água, iniciativa baseada no Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Para ampliar a área de cobertura do programa diante das limitações orçamentárias, a Diretoria sugeriu a adoção do modelo bem-sucedido implementado em Extrema (MG). A proposta é criar um formato de responsabilidade compartilhada, incentivando e capacitando as prefeituras locais para que assumam o protagonismo e o custeio operacional do PSA em seus territórios.

Por fim, o encontro definiu a pauta da 2ª Assembleia Geral Ordinária do Comitê, que ocorreu no dia 25 de junho, no município de Rio Paranaíba.

CBH ARAGUARI LEVA DEBATE SOBRE RECURSOS HÍDRICOS PARA RIO PARANAÍBA DURANTE 2ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2026



Conselheiros deliberaram assuntos como custeio de participação em eventos, criação de grupo do WhatsApp e apoio institucional em campanha de prevenção a incêndio

Buscando levar suas ações para todos os municípios inseridos na Bacia do Rio Araguari, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) realizou, nesta quinta-feira (25/06), a 2ª Assembleia Geral Ordinária (2ª AGO) de 2026. O encontro foi sediado, pela primeira vez, em Rio Paranaíba, nas instalações da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Para o anfitrião do município de Rio Paranaíba, conselheiro Adryan José, a Assembleia itinerante foi fundamental para ampliar o alcance do debate sobre as águas da Bacia. “Foi uma grande satisfação receber a Assembleia aqui porque ela permitiu que, juntamente à

Prefeitura e à Universidade Federal de Viçosa (UFV), campus Rio Paranaíba, nós promovêssemos discussões relacionadas à gestão dos recursos hídricos na cidade. E isso cumpre diretamente o papel que o CBH de descentralização da gestão dos recursos hídricos”, pontuou.

A secretária do CBH Araguari e representante do município de Indianópolis, Adairlei Borges explicou que, para a Diretoria, conhecer de perto as demandas locais do município é prioritário para entender a realidade de cada região, uma vez que é nos territórios que as ações deliberadas pelo Comitê de fato ocorrem. “Ouvir os conselheiros sobre diversos temas relativos à proteção da água, à proteção da bacia do rio Araguari, é importante para que nós sejamos mais assertivos no investimento que nós fazemos nesses municípios”, explicou.

PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS E EVENTOS

A pauta do encontro incluiu a deliberação sobre o apoio institucional a campanhas e a representatividade do Comitê em eventos pelo Brasil. Os conselheiros aprovaram: apoio do CBH Araguari à Campanha de Prevenção e Combate a Incêndios Rurais, promovida pela ONG IMPAR e SIAMIG Bioenergia; o custeio para a participação do secretário-adjunto, Hideraldo Buch, na 2ª Reunião Ordinária de 2026 do Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (FNCBH); a participação do presidente do Comitê, Sylvio Andreozzi, no 5º Congresso Internacional de Engenharia Ambiental Luso-Brasileiro. Além dessas agendas, os conselheiros deliberaram sobre a participação do CBH Araguari no 27º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob), que será realizado entre os dias 7 e 12 de dezembro, em Fortaleza (CE).

GRUPO DE WHATSAPP

Durante a Assembleia, os conselheiros presentes também foram consultados sobre a viabilidade de criação de um grupo oficial no WhatsApp. O canal será um espaço dedicado à notificação de temas relacionados aos recursos hídricos, bem como ao acompanhamento ágil do andamento de eventos e ações promovidas pelo CBH Araguari.

MANUTENÇÃO DE ENTIDADE NO COMITÊ

Durante a sessão, a Plenária do CBH Araguari avaliou o possível desligamento da Cooperativa do Desenvolvimento do Trabalho e Ação Social dos Bairros Congonhas, Amir Amaral e Cruzeiro da Serra Ltda (Coopercac). A conselheira

titular da entidade, Patrícia Isabel Pereira Tolentino, apresentou as justificativas para as ausências anteriores nas reuniões do Comitê. As razões foram acatadas pela Plenária, que votou favoravelmente à permanência da Coopercac no colegiado.

ENQUADRAMENTO NA BACIA DO RIO ARAGUARI

Durante a AGO, o Comitê abriu espaço para que o analista ambiental da Abha Gestão de Águas, entidade equiparada ao Comitê e representante do Grupo de Trabalho de Revisão do Plano e Enquadramento do CBH Paranaíba, Flávio Roque, apresentasse o andamento atual das classificações dos cursos d'água na Bacia do Rio Araguari, bem como o diagnóstico e o prognóstico coletados.



Diretoria do CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi

Vice-presidente: Celismar da Costa Melo

Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges

Secretário-Adjunto: Hideraldo Buch

SECRETARIA CBH AMAP

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro

CEP 38440-070 - Araguari/MG

(34) 3246-4269

comite.araguari@agenciaabha.com.br

Midiática Marketing

Coordenação-geral:

Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)

Jornalista responsável:

Victória de Oliveira (MTB 0002324/MS)

Fotografia: Pablo Cavalcanti

Diagramação: Rodrigo Gomes

Projeto gráfico: Pedro Prado

Produzido pela Abha Gestão de Águas

Produzido pela Abha Gestão de Águas

2026 © Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

  @cbharaguari

 /www.cbharaguari.org.br